

Certificação Participativa de Produtos Ecológicos - Rede Ecovida.

1) Como estão organizados a rede Ecovida: tem núcleos? Pessoas-líderes? Escritórios regionais? Assembléias? Como e onde está o poder decisório? Estrutura organizacional

Associação Ecovida de Certificação Participativa está legalmente instituída.

O funcionamento da Rede é descentralizado e está baseado na criação de núcleos regionais. O núcleo reúne membros de uma região com características semelhantes que facilita a troca de informações e a certificação participativa.

Os associados ou membros da rede podem ser: Organizações (grupo, cooperativa, associação, ONG, processadora, comercializadora) ou colaborador (indivíduo).

Cada Núcleo possui um Conselho de Ética e tem autonomia para definir sua estrutura. Normalmente é composto por agricultores, técnicos e consumidores. É o grupo responsável diretamente pelo processo de Certificação Participativa em cada Núcleo Regional.

Comissão de ética: grupo de pessoas responsável pelo cumprimento das normas da Rede Ecovida dentro de certo grupo, associação ou cooperativa de agricultores. Composto em geral por 3 pessoas, tendo rotatividade entre os componentes do grupo para ocupar essa função.

Coordenação: conjunto de representantes de cada Estado onde atua a Rede Ecovida. Três em cada estado.

Instância máxima de decisão: Encontro ampliada realizado a cada 2 anos

Coordenação ampliada ou plenária de Núcleos: representantes de todos os núcleos da rede Ecovida que se encontram esporadicamente para definir questões que atingem toda a rede

2) Norma de funcionamento (estatuto, parte burocrática, jurídica)

A Rede Ecovida segue um conjunto de normas de Produção Ecológica, baseadas na Instrução Normativa n 007 proposta pelo Ministério da Agricultura em 1999, e pelas idéias e ideais de produto ecológico construídas pelos participantes do 3º Encontro Ampliado da Rede ECOVIDA, realizado em maio de 2001 em Francisco Beltrão/PR.

Neste Encontro os membros da Rede Ecovida decidiram que o produto ecológico é aquele que vai além das normas técnicas de produção vegetal, animal e de processamento; pois deve também respeitar os princípios e os objetivos da Rede Ecovida de Agroecologia no tocante à inclusão social, ao respeito ao meio ambiente, e a produção de alimentos saudáveis, entre outros. Apresentamos assim, além das normas de produção ecológica, um conjunto de condutas relacionadas à ética e à solidariedade que devem estar presentes nas relações que se estabelecem entre as pessoas e com a natureza, durante o processo de produção e de comercialização.

3) Princípios e Critérios: como foram elaborados, como é feita a adesão (pessoas e instituições) , como se dá na prática (monitoramento, controle), avaliação.

Obtenção do Selo Ecovida

Para obter o selo da Rede Ecovida, é necessário seguir alguns passos mínimos estabelecidos pela rede. Cada núcleo pode aprimorar e tornar estes passos mais rígidos e/ou específicos.

Passos	Detalhes
Integrar-se à Rede Ecovida	A adesão à Rede Ecovida ocorre através do Núcleo Regional.
Solicitar a certificação no Núcleo Regional	Para viabilizar a certificação, o Núcleo Regional deve estar formado e com seu Conselho de Ética em funcionamento.
Preencher o formulário para requerimento da certificação	Para cada unidade produtiva (propriedade, área arrendada ou outra área) é preenchido um formulário. O Núcleo ou a Rede pode solicitar outros documentos.
Encaminhá-los ao Conselho de Ética do Núcleo	
Análise dos formulários pelo Conselho de Ética	Após análise, o Conselho de Ética poderá solicitar mais informações antes da visita.
Vista a propriedade ou agroindústria	O número de propriedades a serem visitadas fica a critério do Núcleo, devendo ser representativo à realidade do grupo. Sua escolha é de acordo com a necessidade observada pelo Conselho de Ética na análise dos formulários ou por sorteio.
Parecer do Conselho de Ética	O parecer pode ser de aprovação ou de rejeição. Em ambos os casos, sugere-se que o Conselho de Ética aponte as melhorias necessárias na propriedade ou agroindústria.

Aprovação da certificação pelo NR	Com base no trabalho do Conselho de Ética, o Núcleo aprova a certificação e autoriza o uso do selo . O Núcleo também poderá emitir diplomas, atestados ou declarações para os membros certificados.
-----------------------------------	--

Monitoramento e Sanções

O monitoramento da certificação deve ser realizado anualmente.

O Conselho de Ética deve ter o planejamento (ou plano de conversão) apresentado com um instrumento de avaliação para continuidade do uso do selo.

No caso de haver suspeita de descumprimento das normas estabelecidas, deve-se acionar o Conselho de Ética do Núcleo Regional para que avalie o caso e emita parecer. Caso seja confirmado o descumprimento, os seguintes procedimentos serão adotados:

1. Interrupção imediata do certificado e do uso do selo;
2. Encaminhamento de orientação para as modificações nos procedimentos de produção ou beneficiamento, conforme parecer do Conselho de Ética;
3. Aquele que perdeu o certificado Ecovida reaverá o mesmo quando solicitar ao Núcleo Regional sua nova certificação e ficar comprovado o cumprimento das normas, em especial as mudanças propostas anteriormente;
4. A reincidência no descumprimento das normas será avaliada pelo Núcleo.

Princípios Gerais

Confiança

Esta é a base do processo. Parte do princípio que os agricultores, técnicos e consumidores desenvolvem suas ações de forma responsável e verdadeira com o objetivo de aprimorar a agroecologia. Todos devidamente conscientes e capacitados, possuem as condições necessárias para atestar e melhorar a qualidade dos produtos ecológicos.

Participação

Acredita que a certificação pode se dar de forma participativa, ou seja, os princípios e normas construídos, são colocados em prática e verificados com o envolvimento efetivo dos agricultores e suas organizações, de técnicos, de organizações locais e regionais de assessoria e dos consumidores. Este trabalho não fica restrito aos técnicos “altamente” capacitados.

Descentralização

Respeita e prioriza as iniciativas e organizações locais, através da valorização de suas particularidades e capacidade própria de assumir as principais atribuições e responsabilidades na certificação e na garantia da qualidade.

Organização de base

Uma característica fundamental da certificação participativa é a sua ligação com a base, ou seja, com os grupos e associações de agricultores e com as organizações dos consumidores. Neste sentido, a participação do maior número de atores possível permitirá uma melhor compreensão e prática de todo o processo. Quanto mais dinâmico e organizado for o grupo, tão mais fácil será de trabalhar e gerar credibilidade.

Formação de Rede

Quando se mostra sem hierarquias, respeita as iniciativas regionais e busca estabelecer uma conexão entre elas através da construção de diretrizes e princípios comuns e o cumprimento mútuo de regras e procedimentos estabelecidos participativamente.

Transparência

As informações estão disponíveis e não são confidenciais no processo de certificação e da obtenção da qualidade.

Olhar externo

Garante a presença de pessoas e organizações não envolvidos diretamente com o processo produtivo que será certificado através da comissão ou conselho de ética, estabelecidos no grupo comunitário, articulação municipal ou no Núcleo Regional.

Adequação à pequena produção familiar

É adequada à realidade e características da agricultura e do empreendimento familiar, pois incentiva o trabalho associativo e as pequenas iniciativas de processamento e comercialização, além de simplificar os registros, fazendo com que a prática, o que é feito na propriedade ou agroindústria, “fale mais alto” do que os relatórios e os papéis.

Processo pedagógico

É importante que a certificação contribua para a melhoria da compreensão de todos os atores que participam da construção da agroecologia. Somente assim podemos tê-la como parceira na multiplicação do número de iniciativas agroecológicas e da oferta de produtos saudáveis. Acreditamos que a certificação participativa pode ser um processo educativo/pedagógico importante, por ser realizado pelas pessoas e organizações próximas à realidade local, que conhecem melhor a situação e podem contribuir nas mudanças necessárias.

4) Situação atual: membros, alcance geográfico, parte de produção: que produtos, quantidade, mercados (local, regional, nacional, externo), evolução

- Atua no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- 21 núcleos regionais, abrangendo em torno de 170 municípios
 - i. 6 no Paraná
 - ii. 8 no Rio Grande do Sul
 - iii. 7 em Santa Catarina.
- Seu trabalho congrega, aproximadamente, 200 grupos de agricultores, 20 ONGs e 10 cooperativas de consumidores.
- Em toda a área de atuação da Ecovida, são mais de 100 feiras livres ecológicas e outras formas de comercialização.

5) Certificação ou algo parecido (identificação pelo público): estrutura de funcionamento (tem certificadores, credenciadores, etc.) tem selo? É reconhecido em todos os mercados? Tem trabalho de marketing, propaganda? É regulamentado pelo governo, ou seja, está de acordo com a legislação nacional?

Possui um Selo e uma logomarca: diferença entre fazer parte da Ecovida e ser certificado pela mesma.

- O **Selo** é o certificado colocado nos produtos dos membros da Rede Ecovida **que passaram pelo processo de certificação participativa. O seu uso é restrito aos produtos ecológicos oriundos de propriedades certificadas;**
- Já a **logomarca** simboliza a Rede como um todo e pode ser utilizada por todos seus membros em camisetas, bonés, publicações, etc;

Os pedidos de selo deverão ser feitos pelos Núcleos ao Conselho de Certificação. O pedido de selo deverá ser feito por escrito, assinado pelo coordenador do núcleo, e passando por

fax (juntamente com o comprovante de pagamento) para o Conselho de Certificação. no Tel (46) 524 2488.

É de inteira responsabilidade do interessado a elaboração do rótulo do(s) seu(s) produto(s) com o selo. Aqui prevalecerá o bom senso e o compromisso de preservar a

arte original do selo da Rede Ecovida.

O interessada envia amostra do selo ao Conselho de Certificação para avaliação que pode aprovar ou sugerir modificações.

O certificado Ecovida poderá ser utilizado em feiras, bancas, propriedades, agroindústrias, etc; na forma de faixas, "banners" e placas. Nestes casos, o mesmo somente poderá ser utilizado caso **não houver** a produção, processamento e a comercialização **simultânea** (ao mesmo tempo) de produtos ecológicos e não ecológicos.